

Metrô chega ao Plano Piloto

Roberto Castro

A primeira estação do Metrô de Brasília no Plano Piloto, na quadra 114 Sul, foi inaugurada ontem de manhã pelo governador Joaquim Roriz. Foram entregues também oito quilômetros da linha que liga Brasília a Taguatinga, e a estação Praça do Relógio, na satélite. Mas só em dezembro o metrô começa a funcionar regularmente.

O governador, em companhia da primeira-dama, Weslian Roriz, descerrou as placas inaugurativas e cumprimentou os convidados. "O importante é cumprir um compromisso assumido", afirmou durante a primeira viagem do metrô da 114 Sul a Taguatinga.

Euforia - Na viagem de aproximadamente 20 minutos até a estação Praça do Relógio, Roriz estava eufórico e passou boa parte do percurso na cabine de comando do trem.

Lamentou a ausência dos candidatos do Partido Progressista, mas admitiu que "a lei deve ser cumprida", referindo-se à proibição do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), de que candidatos não participem de inaugurações e cerimônias oficiais.

Ao todo, o Metrô de Brasília já conta com 28 quilômetros de percurso entregue à comunidade, mas ainda funcionando em fase experimental.

Negociação - De acordo com o coordenador Especial do Metrô, Jo-

sé Gaspar de Souza, a construção das cinco estações que ainda faltam para concluir a primeira etapa do Metrô será negociada com a iniciativa privada.

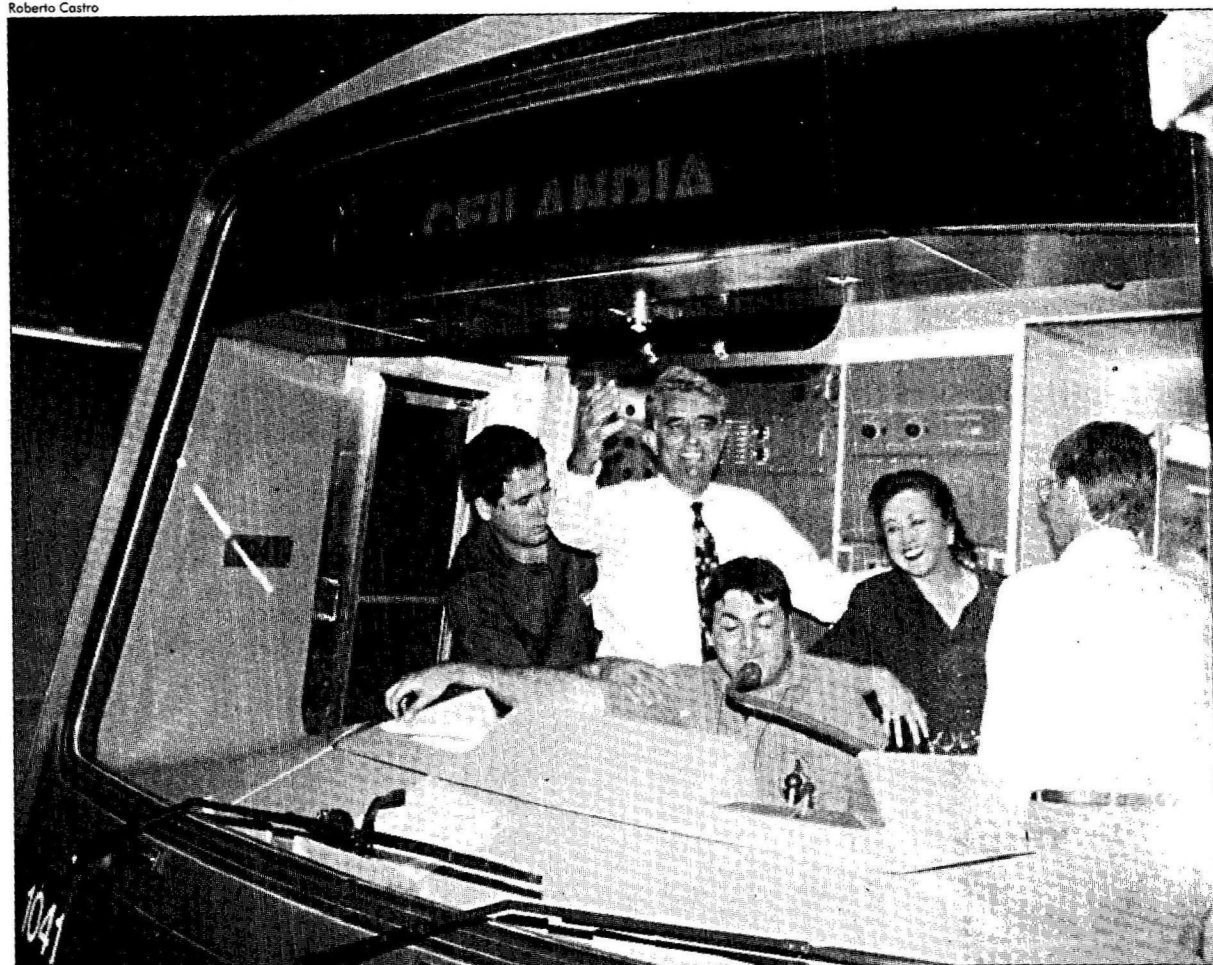
Informou ainda que no Plano Piloto serão construídas passagens subterrâneas de ligação entre as estações e as quadras 100 e 200.

"O metrô vai absorver, no horário de pico, cerca de 27 mil passageiros", adiantou.

Toda a obra vai consumir US\$ 700 milhões, sendo que US\$ 600 já foram gastos. "Deste total, US\$ 300 milhões já foram financiados pelo BNDES em oito anos", explicou.

Operação — Os 28 quilômetros do metrô, já entregues à população do DF, ainda estão funcionando em caráter experimental, transportando estudantes e grupos previamente estabelecidos pela coordenação do metrô.

No final de dezembro as estações de Samambaia e Taguatinga já começam a transportar passageiros. "Na pior das hipóteses, o preço da tarifa será igual a dos ônibus", admitiu o coordenador do metrô, lembrando que o metrô não corre o risco de ter altas tarifas devido ao pouco fluxo de passageiros entre uma estação e outro, como acontece com as linhas de ônibus, de ligação entre Plano Piloto e satélites.



Eufórico, Roriz passou boa parte do percurso entre o Plano Piloto e Taguatinga na cabine de comando

ARRUDA

Jeitinho para ver os trens

Impedido pela lei de comparecer à cerimônia de inauguração do novo trecho do metrô, o ex-secretário de Viação e Obras e candidato a senador José Roberto Arruda — principal defensor do projeto — não foi à cerimônia de inauguração do metrô, mas deu um jeitinho de ficar por perto.

Na companhia de um grupo de amigos, ficou longe, no estacionamento do supermercado Carrefour, ao lado do ParkShopping, vendo o trem passar. Foi visto e acenou para os passageiros, que também lhe acenavam.

O candidato garante que não teve intenção de tirar proveito político do episódio, que ajuda a vincular sua imagem à maior obra do GDF.

"Já que não pude participar da inauguração, queria ver a obra, mesmo de longe, porque desde 1976 es-

tou envolvido nisso. Participei de todas as fases do metrô", disse.

Contou que sua mãe, D. Lúcia, fez a viagem de inauguração do trecho e foi reconhecida por um repórter de TV, que lhe perguntou se ela achava que Arruda deveria estar ali. "Acho que sim", respondeu ela. "Não apenas ele como os políticos de todos os partidos, porque o metrô é do povo".

Empolgado com a história e com os acontecimentos do dia, o candidato da coligação Frente Progressista contou também que ao lado da placa oficial, alguns técnicos resolveram lhe prestar uma homenagem e mandaram afixar outra.

"Diante de gestos como esse e dos passageiros que me acenavam com a dignidade dos que não têm carro sinto a alegria de quem realiza um ideal".

Morador da 114 quer segurança

A estação do metrô da 114 Sul mal foi inaugurada e já preocupa moradores daquela quadra. O bancário Ivismar Ferreira e a dona-de-casa Inês Capibaribe, ambos moradores da quadra, estão receosos com o aumento do fluxo de pessoas na quadra, quando o metrô começar a operar normalmente.

"Temíamos que a estação se tornasse um terminal de vadiagem", comentou o procurador aposentado Marcos Venicius de Oliveira, morador do bloco G da quadra.

Mas ele ressaltou que, após uma reunião com coordenadores do metrô na semana passada, a comunidade da quadra está mais tranquila.

"Os coordenadores do metrô nos tranquilizaram quanto a isto", disse.

O vice-prefeito da 114 Sul, Wagner Mesquita, é de opinião que se "sem o metrô já existe violência, com ele aqui também vai juntar vagabundo".

Trânsito livre em Taguatinga

Por volta de 10h20 o trem do metrô, com quatro carros, deixou a estação 114 Sul rumo à estação Praça do Relógio, passando pelas plataformas da Epia (ParkShopping), Guará e Águas Claras.

Em Taguatinga, o governador Joaquim Roriz inaugurou a estação e liberou o tráfego de veículos na avenida central de Taguatinga, interditada pelas obras do metrô.

O trânsito da área central de Taguatinga estava interditado desde fevereiro de 1993, quando tiveram início as obras.

Euforia - Sempre acenando para o povo com o "V" da vitória, Joaquim Roriz não se conteve em Taguatinga e percorreu, a pé, parte do centro, cumprimentando lojistas e a multidão que o seguia.

Muito empurra-empurra e correria em Taguatinga marcaram a entrega de mais esta etapa do metrô. No percurso feito na Praça do Relógio, o go-

vernador Joaquim Roriz revelou ao povo que em breve vai fazer um pronunciamento importante.

"Prometo a vocês, dentro de poucas horas, dentro de poucos dias, fazer um grande anúncio para todos".

Mistério - Questionado, o governador não quis revelar o teor de tal pronunciamento, mas assegurou não se tratar de nenhuma denúncia.

"Tenho uma vida pública de 32 anos e não é agora que vou conhecer o sabor da derrota. Em breve vou anunciar algo que vai consolidar a vitória dos candidatos da Frente Progressista", revelou.

O administrador de Taguatinga, Lauro Seabra, os secretários do DF, José Geraldo Maciel (Transportes), Marcos de Almeida (Obras) e o presidente da Companhia do Metropolitano, Paulo Vítor Rada de Rezende, também discursaram na Praça do Relógio, ressaltando a importância do metrô para Brasília.